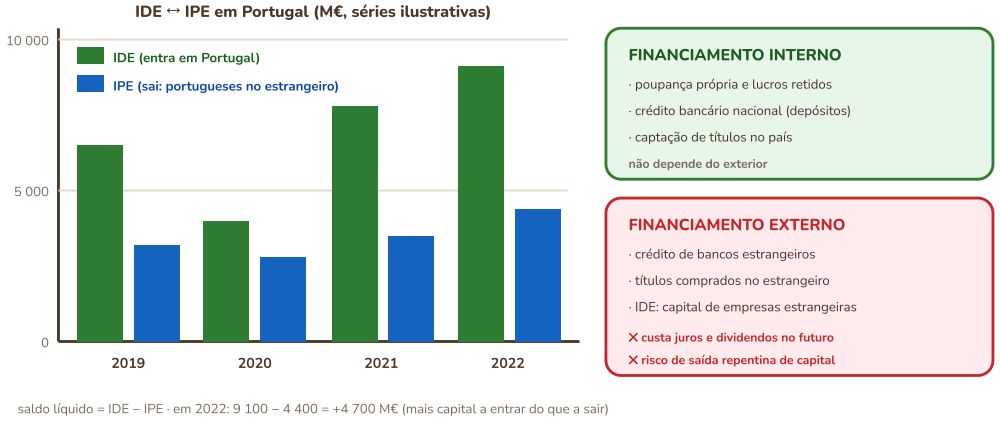
Ficha — IDE, IPE e Financiamento do Investimento

10.º Ano | Economia A | 3 páginas | 8 exercícios

Competências que desenvolve: Ler uma série de IDE e IPE, calcular o saldo líquido do investimento direto, distinguir financiamento interno de externo e ponderar vantagens e riscos da captação no estrangeiro.



saldo líquido = IDE − IPE · em 2022: 9 100 − 4 400 = +4 700 M€ (mais capital a entrar do que a sair)

Figura 21 — O investimento direto estrangeiro em Portugal vs o que sai para o exterior, e as duas fontes de financiamento.

1. Verdadeiro ou Falso — com a figura

a) A IDE é capital estrangeiro a entrar em Portugal. → ____

b) A IPE é investimento dos portugueses no estrangeiro. → ____

c) O financiamento externo é gratuito. → ____

d) Lucros retidos pela empresa são financiamento interno. → ____

2. Lê a série

Maior IDE: ano de _____ (_____ M€) · em 2020 a IDE foi de _____ M€ · em TODOS os anos, IDE é _____ (maior/menor) que IPE.

3. Saldo líquido

a) 2022: 9 100 − 4 400 = _____ M€ b) 2020: 4 000 − 2 800 = _____ M€ — em ambos, o saldo é _____ (positivo/negativo): mais capital a _____ do que a sair.

4. Interno ou externo?

i) lucros retidos da empresa → _____ · ii) empréstimo de um banco alemão → _____ · iii) empresa espanhola aumenta o capital da fábrica portuguesa → _____ · iv) crédito com base nos depósitos nacionais → _____.

© 2026 Estudantices

5. Banco de palavras

Banco: IDE · IPE · saldo líquido · financiamento externo. Capital estrangeiro a entrar = _____; portugueses a investir fora = _____; IDE – IPE = _____; recurso a poupança/juros do estrangeiro = _____.

6. Vantagens e riscos

Indica uma VANTAGEM do financiamento externo (dica: quando a poupança nacional não chega / tecnologia) e dois RISCOS (juros, dividendos, saída).

7. Porque se recorre ao externo?

Com a figura: porque é que um país pode precisar de IDE e crédito externo se a poupança interna (fichas 19–20) não financia todo o investimento desejado?

8. Responde por escrito

Numa crise de confiança, os investidores estrangeiros retiram capital de repente. O que acontece ao investimento, ao emprego e à dependência do país? O que protege (financiamento interno)?

© 2026 Estudantices

Soluções — IDE, IPE e Financiamento do Investimento

10.º Ano | Economia A | Resolução completa

1. a) T — IDE = investimento DIRETO estrangeiro: empresas de fora instalam-se/compram cá. b) T — IPE = IDE dos portugueses lá fora (espelho). c) F — o externo custa *juros* (crédito) e *dividendos* (lucros que saem). d) T — lucros reinvestidos na própria empresa sem sair = financiamento interno.

2. maior IDE: **2022** (**9 100** M€) · 2020: **4 000** M€ · em todos os anos IDE é **maior** que IPE (barras verdes sempre acima das azuis)

3. a) 9 100 − 4 400 = **4 700 M€** b) 4 000 − 2 800 = **1 200 M€** — saldo **positivo** em ambos: mais capital a **entrar** (saldo líquido favorável de IDE).

4. i) lucros retidos → **interno** · ii) banco alemão → **externo** · iii) empresa espanhola → **externo (IDE)** · iv) depósitos nacionais → **interno**

5. capital a entrar → **IDE**; portugueses fora → **IPE**; IDE − IPE → **saldo líquido**; poupança/juros do estrangeiro → **financiamento externo**

6. VANTAGEM: permite **investir mesmo quando a poupança nacional não chega** (e traz tecnologia/gestão — efeito de demonstração). RISCOS: **pagar juros/dividendos ao exterior** (fuga de rendimentos) e **dependência/saída repentina** (o capital pode ir-se de véspera).

7. Porque o investimento desejado (máquinas, fábricas, estradas — ficha 20) pode **exceder a poupança interna** disponível: a equação nacional é poupança = investimento; se a poupança é insuficiente, o buraco cobre-se com **poupança do exterior** (IDE e crédito) — o país vive acima das suas poupanças em termos de capital, importando fundos. Equilibra no curto prazo, mas gera juros/dividendos futuros (custo do externo).

8. Retirada repentina = **fuga de capital**: o investimento em curso pára (projetos por financiar) → obras/empresas cortam → **desemprego** e queda da atividade; a moeda/mercados pressionados e a economia fica refém do humor externo. O que protege: **financiamento interno** (poupança, lucros retidos, depósitos nacionais) — é a base estável que não se vai de véspera; daí a política de reforçar a poupança nacional e a diversificar fontes.

© 2026 Estudantices